

## Editorial

Lourdes Maria Bandeira  
Ana Cristina M. Collares  
Tânia Mara C. Almeida

**S**ociedade e Estado, no presente número, tem a grata satisfação de reunir uma gama variada de temas investigativos, de abordagens teóricas e resultados de pesquisa. Mais uma vez, seus artigos são assinados por prestigiados nomes das ciências sociais, sendo alguns de reconhecida envergadura internacional. Por seu intermédio, tem-se uma amostra da vivacidade e originalidade do pensamento que hoje circula nos meios acadêmicos em busca de produzir reflexões significativas e complexas sobre a realidade social. Certamente, estas páginas cumprirão com a meta de difusão da ciência de alto nível, tornando-se referência importante para atividades e trabalhos futuros.

O dossiê “Gênero e feminismo(s): novas perspectivas teóricas e caminhos sociais”, organizado por Lourdes Maria Bandeira e Tânia Mara Campos de Almeida (ambas da Universidade de Brasília – UnB), é composto por apresentação e seis interessantes artigos, que discutem a temática sob prismas que se complementam e giram em torno de dois eixos articuladores: “corpo feminino” e “violência de gênero”. Os artigos compõem um debate urgente, que percorre desde o cenário bélico mundial a cenas cotidianas de violência contra as mulheres na América Latina e, particularmente, no Brasil e México. Trata-se de artigos de fase sênior das autoras participantes, tornando-se um momento em que todas tiveram a oportunidade de aprofundar e desdobrar modelos interpretativos e conceitos já cunhados e empregados por elas mesmas em periódicos e obras anteriores.

Neste número, *Sociedade e Estado* oferece ao público leitor uma tradução de trabalho recente, “Power: relational, discursive, and performative dimensions”, originalmente divulgado em *Sociological Theory* (American Sociological Association), 2013. Seu autor, Isaac Ariail Reed (University of Colorado), centra-se no par analítico poder-causalidade, intencionando discutir as dimensões relacional, discursiva e performática de poder, uma vez que cada uma delas vincula-se a um diferente entendimento de causalidade social. Por fim, uma aproximação é feita em direção às teorias sociológicas de poder de Steven Lukes, Michel Foucault, Pierre Bourdieu e outros.

Na sequência, são apresentados cinco artigos de alta qualidade acadêmica, provenientes do fluxo contínuo mantido pela revista. Voltam-se para variados objetos de

estudo, como revelam seus respectivos títulos: “Efeitos da educação formal, categorias ocupacionais e posição social”, por Odaci Luiz Coradini; “Pluralidade jurídica: sua importância para a sustentabilidade ambiental em comunidades tradicionais”, por Salvador Dal Pozzo Trevizan e Beliny Magalhães Leão; “Desigualdades regionais em educação: potencial de convergência”, por Marcelo Medeiros e Luís Felipe Batista de Oliveira; “A esquerda, o Estado, a economia: considerações em torno à crise socioeconômica hodierna”, Leno Francisco Danner; e, “Quando o ‘beneficiário’ se personaliza: (re)significação de programas de promoção social em comunidades andinas”, por Carlos Cowan Ros.

Um resultado de pesquisa, intitulado “A sociedade civil e os conflitos na construção dos megaeventos esportivos no Brasil” e assinado coletivamente por Silvia Cristina Franco Amaral, Dirceu Santos Silva, Marcel Ivan dos Santos e Gabriel Rocha Vargas, encontra-se ora presente. Uma resenha, realizada por Natalia Cabanillas e Ana Gretel Echazú Böschemeier, da obra *En diálogo. Metodologías horizontales en ciencias sociales y culturales*, organizada por Sarah Corona Berkin e Olaf Kaltmeier (Barcelona: Gedisa, 2012), também aqui se soma, enriquecendo este número.

Nas páginas finais, como de praxe, estão registrados resumos de dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília (PPGSOL/UnB) do corrente ano.